



**A INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NO
ATENDIMENTO PRÉ- NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**THE INTEGRATION OF DENTAL CARE INTO PRENATAL CARE: A
LITERATURE REVIEW**

Isabella da Silva e SILVA

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

E-mail: isabellasilvas492@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-9459-7174>

Lilyan Fabiane Alves dos Santos MESQUITA

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

E-mail: lilyanfabiane@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-1659-5669>

Alex Paulo Sérgio de SOUSA

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

E-mail: alexservio@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1416-3068>

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar, por meio de revisão de literatura, a importância da integração dos cuidados odontológicos no atendimento pré-natal, identificando benefícios, barreiras e estratégias voltadas à promoção da saúde bucal materna e fetal. Estudo caracterizado como revisão de literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed e LILACS, abrangendo publicações entre 2013 e 2025. Foram utilizados descritores em português e inglês combinados por operadores booleanos, considerando critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A análise seguiu abordagem interpretativa, agrupando os achados em categorias temáticas. Foram incluídos 12 artigos após triagem inicial de 79 estudos. Os resultados evidenciaram que a integração da odontologia ao pré-natal promove benefícios significativos, como prevenção de doenças bucais, melhora da qualidade de vida das gestantes e redução de riscos obstétricos. Conclui-se que a efetiva consolidação do pré-natal odontológico depende de uma abordagem integrada que contemple simultaneamente a formação profissional, a educação em saúde e o fortalecimento de políticas públicas. Investir nessa prática significa não

apenas reduzir riscos obstétricos e prevenir doenças bucais, mas também garantir a promoção da saúde integral, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das mulheres e de seus filhos.

Palavras-chave: Atendimento Pré-Natal. Cuidados Odontológicos. Gestantes. Saúde Bucal.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze, through a literature review, the importance of the integrating dental care into prenatal care, identifying benefits, barriers, and strategies aimed at promoting maternal and fetal oral health. This study is characterized as a literature review with a qualitative approach. The search was conducted in the SciELO, PubMed, and LILACS databases, covering publications between 2013 and 2024. Descriptors in Portuguese and English were used, combined with Boolean operators, considering predefined inclusion and exclusion criteria. The analysis followed an interpretative approach, grouping the findings into thematic categories. Twelve articles were included after an initial screening of 79 studies. The results showed that the integration of dentistry into prenatal care provides significant benefits, such as the prevention of oral diseases, improved quality of life for pregnant women, and reduced obstetric risks. It is concluded that the effective consolidation of prenatal dental care depends on an integrated approach that simultaneously addresses professional training, health education, and the strengthening of public policies. Investing in this practice means not only reducing obstetric risks and preventing oral diseases, but also ensuring the promotion of comprehensive health, contributing to the improvement of the quality of life of women and their children.

Keywords: Prenatal Care. Dental Care. Pregnant Women. Oral Health.

INTRODUÇÃO

A integração dos cuidados odontológicos ao pré-natal representa uma medida estratégica para a promoção da saúde materna e fetal. Estudos destacam que a manutenção da saúde bucal durante a gestação contribui para a redução de riscos obstétricos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer, além de melhorar a

qualidade de vida da gestante. Nesse contexto, a assistência odontológica deixa de ser vista como complementar e passa a ser parte indissociável do acompanhamento clínico, favorecendo práticas preventivas, educativas e terapêuticas que fortalecem a integralidade do cuidado (Silva, Couto e Conceição, 2020).

O pré-natal odontológico deve ser incorporado de forma efetiva às rotinas assistenciais em saúde da mulher, garantindo acesso precoce e contínuo aos serviços odontológicos. Essa integração possibilita não apenas o diagnóstico de alterações bucais, mas também orientações educativas, intervenções preventivas e suporte multiprofissional durante toda a gestação. A adoção desse modelo de cuidado é essencial para desmistificar receios sobre procedimentos odontológicos no período gravídico e consolidar a odontologia como parte fundamental do atendimento pré-natal (Rocha et.al, 2024).

A saúde bucal é parte indissociável da saúde geral do indivíduo e, durante a gestação, torna-se ainda mais relevante por estar diretamente associada ao bem-estar materno e ao desenvolvimento fetal. As alterações hormonais características desse período, como o aumento da progesterona e do estrogênio, podem potencializar quadros inflamatórios gengivais, predispondo a gestante ao desenvolvimento de doenças periodontais. Essas condições, quando não prevenidas ou tratadas, podem estar relacionadas a desfechos negativos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer, o que reforça a necessidade de incluir a odontologia como parte integrante do pré-natal.

Apesar dessa importância, a integração dos cuidados odontológicos ainda não está consolidada na prática dos serviços de saúde. Muitos profissionais, tanto médicos quanto cirurgiões-dentistas, demonstram insegurança quanto à realização de procedimentos odontológicos durante a gestação, perpetuando mitos e receios que dificultam o acesso da gestante a um atendimento adequado. Além disso, observa-se a carência de protocolos interdisciplinares consolidados, o que enfraquece a comunicação entre as equipes e compromete a abordagem integral da saúde da mulher nesse período tão delicado.

Diante desse cenário, este trabalho buscou estudar os benefícios e os desafios da integração dos cuidados odontológicos no atendimento pré-natal e de que forma essa prática pode ser efetivamente consolidada nos serviços de saúde, buscando

compreender não apenas os impactos positivos já evidenciados na literatura, mas também os obstáculos que ainda limitam a implementação dessa prática.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, uma vez que buscou reunir, analisar e interpretar criticamente publicações científicas relacionadas à integração dos cuidados odontológicos no atendimento pré-natal. A revisão de literatura permite a sistematização do conhecimento existente sobre determinado tema, possibilitando identificar lacunas e avanços já consolidados (Gil,2019). A abordagem qualitativa foi escolhida porque privilegia a compreensão e interpretação de fenômenos sociais e de saúde em sua complexidade, considerando diferentes perspectivas e significados (Minayo, 2014).

A coleta de dados foi realizada em bases de dados reconhecidas pela produção científica na área da saúde, especificamente SciELO, PubMed e LILACS, abrangendo o período de 2013 a 2025. Para garantir amplitude e especificidade dos resultados, foram utilizadas strings de busca com operadores booleanos AND e OR, com descritores em português e inglês: (“atenção pré-natal” OR “prenatal care”) AND (“saúde bucal” OR “oral health”) AND (“gestantes” OR “pregnant women”) AND (“cuidados odontológicos” OR “dental care”). Essa estratégia de busca contribui para aumentar a sensibilidade e a especificidade na recuperação de estudos relevantes (Bardin,2016).

Foram definidos critérios de inclusão: artigos publicados no período delimitado, em português ou inglês, disponíveis em texto completo, que abordassem direta ou indiretamente a integração da odontologia no atendimento pré-natal, discutindo benefícios, barreiras ou estratégias de implementação. Os critérios de exclusão compreenderam estudos duplicados, publicações de caráter opinativo sem respaldo científico, relatos de caso isolados e trabalhos que não relacionavam explicitamente saúde bucal e gestação.

Após a seleção, os artigos foram analisados de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar categorias temáticas que respondessem à questão norteadora da pesquisa. A análise qualitativa dos dados permite construir

inferências e interpretações consistentes a partir de evidências presentes nos textos. Assim, os estudos incluídos foram organizados por ano, autor, objetivo e principais achados, permitindo uma comparação crítica entre as produções científicas e a identificação de convergências e divergências nos resultados apresentados.

RESULTADOS

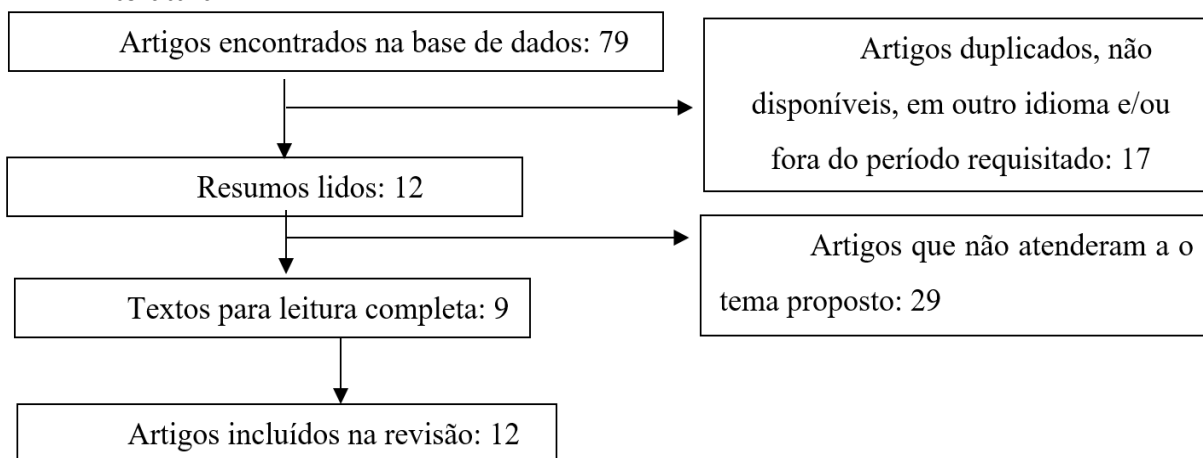
Ao realizar a etapa de levantamento dos estudos, foram identificados inicialmente 79 artigos científicos relacionados à temática proposta. Dentre esses, 29 estavam disponíveis na base de dados PubMed, 8 na base SciELO e 42 na Lilacs. A busca foi estruturada com base em descritores padronizados, conforme demonstrado no Tabela 1, que apresenta a distribuição dos resultados por base de dados e descritores utilizados. O processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos pode ser visualizado no fluxograma da Figura 1, que evidencia as etapas percorridas até a obtenção da amostra final composta por 12 artigos.

Tabela 1: Resultados da busca de acordo com a estrutura de busca utilizada e bases de dados da pesquisa.

DESCRITORES	BASE DE DADOS		
	PubMed	SCIELO	Lilacs
("atenção pré-natal" OR "prenatal care") AND ("saúde bucal" OR "oral health") AND ("gestantes" OR "pregnant women") AND ("cuidados odontológicos" OR "dental care").	22	5	33
	7	3	9
TOTAL	29	8	42

Fonte: Resultados originais da pesquisa (2025)

Figura 1: Fluxograma do Projeto de seleção dos artigos para revisão sistemática da literatura.



Fonte: Resultados originais da pesquisa (2025).

A seleção inicial dos artigos foi realizada por meio da leitura criteriosa dos títulos e resumos, com o objetivo de identificar aqueles alinhados ao tema da integração dos cuidados odontológicos no atendimento pré-natal. Nessa etapa, foram excluídos estudos duplicados, documentos indisponíveis em texto completo, publicações em idioma diferente do português e do inglês, além de trabalhos que não abordavam diretamente a saúde bucal durante a gestação. Esse processo permitiu a eliminação de artigos que não atendiam aos critérios metodológicos estabelecidos, garantindo maior consistência à amostra final.

A etapa de refinamento envolveu a aplicação dos critérios de inclusão previamente definidos, assegurando que apenas estudos relevantes e cientificamente consistentes fossem considerados. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2025, que discutiam benefícios, barreiras ou estratégias relacionadas à atenção odontológica no pré-natal, tanto de caráter teórico quanto empírico. Esse procedimento possibilitou a formação de uma base bibliográfica robusta, direcionada à análise crítica proposta no presente estudo.

No Quadro 1, são apresentados os artigos que compuseram a amostra final da revisão, detalhando ano de publicação, autores, idioma, base de dados consultada e principais contribuições científicas. Quando necessário, foi realizada a leitura integral dos textos para confirmar a elegibilidade conforme os critérios metodológicos estabelecidos. Esse processo garantiu a atualidade e a pertinência das evidências utilizadas.

A amostra final reuniu trabalhos que abordavam de forma direta a importância da integração dos cuidados odontológicos no atendimento pré-natal, destacando desde os impactos da saúde bucal materna na gestação até as barreiras estruturais e profissionais que dificultam essa prática. A sistematização dos estudos selecionados forneceu suporte para as análises desenvolvidas ao longo desta revisão, permitindo uma compreensão ampliada do papel da odontologia no cuidado integral da gestante.

Quadro 1: Distribuição da amostra final de revisão seguindo, autor/ano, objetivo, método e resultados.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
Lima <i>et al.</i>	Analisar a influência da integração entre os profissionais de saúde responsáveis pelo pré-natal sobre a saúde bucal e geral das gestantes e sua importância na saúde oral das crianças nos primeiros anos de vida.	Revisão integrativa	Analisados 14 artigos, identificou-se pouco acesso da gestante ao atendimento odontológico sendo necessário uma maior interação entre os membros da equipe de saúde, contribuindo com a redução de incidência de infecções dentárias nas gestantes. Instruções sobre higiene oral e intervenções odontológicas na gravidez podem melhorar a qualidade da saúde da gestante e do infante nos primeiros anos de vida.
Esposti <i>et al.</i>	Objetivou-se analisar as desigualdades sociais e geográficas na adequação da assistência odontológica pré-natal no Sistema Único de Saúde (SUS) da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil.	Um estudo seccional	A assistência odontológica pré-natal foi adequada quando o cuidado prestado correspondeu ao tratamento preconizado. Analisou-se a chance de adequação da assistência odontológica pré-natal por meio de modelo logístico multivariado. Verificou-se que a saúde bucal impactou a qualidade de vida de 102 (8,4%) gestantes e a adequação da assistência odontológica pré-natal foi apenas de 15,4% (n=156). Houve maior chance de adequação da assistência odontológica pré-natal em Vitória (OR=2,44; IC=1,63-3,66), na

			<p>presença de Estratégia Saúde da Família (OR=1,88; IC=1,22-2,89) e de pré-natal de qualidade (OR=3,59; IC=1,64-7,84). As desigualdades contextuais foram determinantes para inadequação da assistência odontológica no pré-natal.</p>
<p>Silva <i>et al.</i></p>	<p>Objetivo apresentar a necessidade do atendimento odontológico no pré-natal, descrevendo a importância dos cuidados odontológicos na gestação.</p>	<p>Revisão narrativa</p>	<p>O pré-natal odontológico precisa ser expandido, mas para que o mesmo cresça e ajude as futuras mães sobre a importância do mesmo e preciso os profissionais adquiriram conhecimento teórico, prático e científico sobre o assunto. Observou-se que os estudos se posicionaram positivamente sobre a importância do acesso aos serviços odontológicos, orientações e aconselhamento precoce sobre a saúde bucal da gestante, enfatizando de que forma a mesma pode influenciar diretamente na saúde geral do bebê.</p>
<p>Lyara <i>et al.</i></p>	<p>Objetivo principal identificar a percepção de gestantes sobre o tratamento odontológico, especialmente no que se refere a sua concepção de saúde bucal e conhecimento da relação entre sua saúde bucal e a gestação.</p>	<p>Natureza qualitativa.</p>	<p>Concluí-se que, durante o período gravídico, a propensão ao aparecimento de alterações bucais, como: hipersalivação, problemas periodontais, cáries e tumor gravídico e abscessos, que geram quadros infecciosos</p>

			<p>podendo levar ao parto prematuro além do baixo peso da criança. Ainda que o nesta fase as gestantes estejam mais abertas a sugestões e tratamentos de saúde, o acesso das gestantes ao sistema de saúde durante o período de pré natal, seja ele público ou particular ainda é envolto em vários mitos, onde se teme que os cuidados odontológicos possam prejudicar o desenvolvimento da criança no período gestacional, o que faz com que a procura deste serviço se dê somente em casos de urgência odontológica; antes disso as mães preferem cuidados paliativos em casa, se valendo da escovação como método preventivo.</p>
Ruela <i>et al.</i>	<p>O objetivo desse estudo foi descrever os desafios da equipe de saúde bucal na assistência em saúde bucal à gestante na atenção primária no Brasil.</p>	<p>Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa.</p>	<p>Após as buscas, com os critérios de inclusão, foi identificado um total de 2 artigos. Foi possível observar que há falhas na formação e atuação dos profissionais de saúde bucal na atenção ao pré-natal na atenção primária. Dessa forma, é necessário repensar práticas, atitudes e habilidades, bem como mitos e crenças sem fundamentos científicos.</p>
Cunha e Moares	<p>Objetiva-se relatar sobre o pré-natal odontológico, e abordar sobre a contribuição da Estratégia Saúde da</p>	<p>Levantamento bibliográfico</p>	<p>É visto ainda há baixa adesão das gestantes ao atendimento odontológico, embora haja uma notória</p>

	<p>Família (ESF) nesse contexto, atuação multidisciplinar, e importância da educação e capacitação para desmistificação do atendimento a gestantes.</p>		<p>representação da ESF na universalização desse cuidado. A equipe multidisciplinar no atendimento de gestantes parece colaborar para a motivação do atendimento, e fundamentar ações estratégicas interdisciplinares. Ainda é importante ressaltar que o conhecimento sobre os aspectos norteadores da gestação tem papel fundamental para desmistificar o atendimento odontológico e preparar os profissionais. Infere-se que o pré-natal odontológico vem ganhando expressividade, onde as ações da ESF, a atuação da equipe multidisciplinar e a ampliação do conhecimento acerca do assunto podem influenciar positivamente para a adesão desse grupo.</p>
<p>Conceição</p>	<p>O objetivo deste artigo foi relatar a atuação de uma cirurgiã-dentista com ênfase na prática do pré-natal odontológico na Atenção Primária à Saúde, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de um município da Bahia.</p>	<p>Relato de experiência.</p>	<p>Realizaram-se ações pertinentes à atenção básica, como consulta compartilhada, qualificação de registro, busca ativa, teleatendimento e educação em saúde, obtendo, assim, bom êxito no alcance de metas e na oferta da assistência integral às gestantes. É evidente a importância do pré-natal odontológico para o bem-estar materno durante a gestação, com</p>

			vistas à promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher e da criança.
Silva <i>et al.</i>	O objetivo do estudo foi identificar os prováveis motivos da não adesão ao pré-natal odontológico pela gestante e estudar de que modo a gestação favorece o aparecimento e a progressão de patologias bucais.	Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem metodológica quantitativa.	Com relação à adesão ao pré-natal odontológico, foi possível observar a partir dos dados de que houve uma abstenção significativa, de aproximadamente 60% das gestantes na equipe Lageado. Quando questionadas sobre receio no acompanhamento odontológico, 32% das gestantes referiram possuir, impactando assim no acompanhamento. Sobre lesões de boca e atividade de lesões cáries e periodontais, não houveram dados significativos acerca da gestação como contribuição para o aparecimento destas. Nesse sentido, faz-se necessário o cuidado em saúde diferenciado neste período e o acompanhamento odontológico apresenta-se como de suma importância.
Silva, Carmo e Rocha	Considerando a relevância dos cuidados orais preventivos a fim de inibir consequências negativas à saúde materno-infantil, esse trabalho discutirá os principais achados literários acerca da importância do cirurgião-dentista durante o pré-natal.	Revisão narrativa da literatura	Deve ser levada em consideração a individualidade de cada gestante e suas necessidades serem atendidas, com consultas regulares. Apesar do segundo trimestre ser o período mais indicado para a realização dos procedimentos odontológicos, o atendimento clínico

			<p>pode ser em qualquer fase da gestação. É fundamental a interação entre o cirurgião-dentista e outros profissionais de saúde, para que o atendimento ocorra de maneira multiprofissional e interdisciplinar durante todo o período gestacional, de maneira a priorizar a saúde da criança e da mãe.</p>
<p>Garcia <i>et al.</i></p>	<p>O objetivo do estudo foi verificar o grau de conhecimento das gestantes em relação ao pré-natal odontológico e avaliar a qualidade da saúde bucal.</p>	<p>Pesquisa de caráter transversal.</p>	<p>Conclui-se que apesar da existência de políticas públicas voltadas à saúde bucal da gestante, a adesão ao pré-natal odontológico ainda é baixa; que mitos, crenças populares e o próprio medo são fatores preponderantes sobre o atendimento odontológico; a falta de conhecimento e informação contribuem para que o atendimento odontológico seja postergado, quer pela gestante, quer pelo profissional da odontologia; ademais, verifica-se a necessidade de um trabalho multidisciplinar mais efetivo, a fim potencializar informações, ressaltando a importância da realização do pré-natal odontológico junto ao pré-natal médico, de modo a proporcionar atendimento integral às gestantes e ao mesmo</p>

			tempo garantir a saúde materno-infantil.
Lopes <i>et al.</i>	O presente estudo tem como objetivo, analisar os desafios enfrentados e identificar estratégias interventivas eficazes no acompanhamento odontológico durante o pré-natal.	Revisão Integrativa da literatura	Os estudos revisados destacaram desafios significativos no acompanhamento odontológico durante a gestação, como falta de conhecimento, preocupações com segurança, dificuldades financeiras e barreiras culturais, e diversas estratégias de intervenção foram relatadas. No Brasil, desafios como a baixa representatividade do cirurgião-dentista e a falta de integração entre atendimento odontológico e pré-natal foram identificados, destacando a importância de estratégias educativas e a inclusão efetiva da odontologia no cuidado pré-natal. A compreensão desses desafios e estratégias é fundamental para promover uma abordagem mais integrada e eficaz no cuidado odontológico durante a gestação.
Santos <i>et al.</i>	Este estudo transversal teve como objetivo analisar a prática do pré-natal odontológico (PNO) na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil (CAAE 48183421.9.0000.5416).	Estudo observacional, transversal.	A maioria dos GSB era da região Sudeste (39,0%), com idade média de 40,1 anos. A maioria (68,8%) dos GSB considerou o PNO uma prática estabelecida. Municípios que encaminharam gestantes para avaliação odontológica assim que iniciavam o pré-natal (PN)

			<p>(OR=11,58) ou cujos dentistas da APS participaram de atividades de educação em saúde durante o PN (OR=9,42) eram mais propensos a ter o PNO como uma prática estabelecida.</p> <p>Conclusões: A maioria dos participantes da pesquisa consideram o PNO uma prática estabelecida, associada ao encaminhamento de gestantes para avaliação odontológica no início do PN e à participação do dentista em atividades de educação em saúde.</p>
--	--	--	---

Fonte: Resultados originais da pesquisa (2025)

DISCUSSÃO

A saúde bucal durante a gestação é amplamente reconhecida pela literatura como essencial para a saúde da mãe e do bebê. Alterações hormonais e fisiológicas próprias desse período podem aumentar a suscetibilidade a doenças periodontais, que, quando não tratadas, podem estar associadas a desfechos como parto prematuro e baixo peso ao nascer (Lima et al,2019). Além disso, o atendimento odontológico repercute no bem-estar psicológico e na autoestima da gestante, fortalecendo a confiança no processo de maternidade (Silva, Carmo e Rocha,2023).

Apesar da relevância, o acesso ao pré-natal odontológico ainda é marcado por desigualdades sociais e regionais. Mulheres em áreas rurais ou periféricas enfrentam maiores barreiras de acesso, refletindo desigualdades históricas e estruturais no Brasil (Esposti et al,2021). Em escala nacional, estudo transversal confirmou que há heterogeneidade entre regiões, relevando a necessidade de políticas públicas consistentes para garantir universalidade e equidade no atendimento (Santos et al, 2022).

Outro aspecto relevante refere-se ao conhecimento das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico. Grande parte das mulheres não associa doenças bucais a riscos obstétricos e acabam postergando as consultas odontológicas

(Silva et al.,2021). Essa dificuldade é agravada por crenças culturais, como o receio em relação a anestésias ou radiografias durante a gravidez. (Lyara et al,2021), além de medos e mitos que influenciam negativamente a procura pelos serviços de saúde (Garcia et al.,2023).

A literatura também evidencia que a falta de protocolos claros e a capacitação limitada das equipes de saúde bucal reduzem a resolutividade dos serviços e comprometem a segurança do atendimento (Ruela et al,2022). Nesse contexto, a adoção de fluxos organizacionais e de estratégias padronizadas, aliada à qualificação profissional contínua, mostra-se essencial para assegurar práticas seguras e eficazes (Lopes et al,2024).

O fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) é apontado como medida estratégica para ampliar a cobertura e integrar o pré-natal odontológico ao acompanhamento materno-infantil. A atuação da equipe multiprofissional contribui para a motivação e adesão das gestantes, favorecendo a universalização desse cuidado (Cunha e Moraes,2022). Além disso, experiências na atenção primária demonstram que o acolhimento e a escuta ativa fortalecem o vínculo entre profissional e paciente, aumentando a confiança e a continuidade do acompanhamento (Conceição, 2022).

De forma geral, os estudos convergem para três pilares fundamentais na consolidação do pré-natal odontológico: ampliação da cobertura, qualificação profissional e educação em saúde. Esses fatores, associados a uma abordagem multiprofissional, podem enfrentar as barreiras estruturais, culturais e sociais que ainda persistem (Esposti et al,2022; Cunha e Moraes,2022; Santos et.al,2025). Investir nessas estratégias significa não apenas reduzir riscos obstétricos, mas também promover melhor qualidade de vida para mães e filhos.

CONCLUSÃO

A presente revisão de literatura evidencia que a integração dos cuidados odontológicos ao atendimento pré-natal constitui-se como prática indispensável para a promoção da saúde integral da mulher e do bebê, uma vez que a literatura confirma a associação entre saúde bucal adequada e redução de riscos obstétricos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer, além de contribuir para o bem-estar físico e

psicológico materno.

Apesar dos benefícios evidenciados, ainda persistem barreiras que dificultam a consolidação dessa prática, as quais se destacam o desconhecimento das gestantes, a presença de crenças equivocadas e a insegurança de alguns profissionais em realizar procedimentos odontológicos durante a gestação. Assim, conclui-se que a efetiva implementação do pré-natal odontológico depende da ampliação da cobertura assistencial, qualificação contínua das equipes multiprofissionais e fortalecimento das ações de educação em saúde, configurando-se como estratégia essencial para assegurar cuidado integral e de qualidade à saúde materno- infantil.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo. Almedina, 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso em: 22 out 2025.

CONCEIÇÃO, V. S. Atuação de cirurgiã-dentista, com ênfase no pré-natal, na atenção primária: relato de experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. 2, p. 199-212, 2022. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3623>. Acesso em: 22 out 2025.

CUNHA, A. A.; MORAES, M. F. O pré-natal odontológico: contribuição da ESF, atendimento integral e conhecimento, uma revisão da literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 671-680, 2022. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8516>. Acesso em: 22 out 2025.

ESPOSTI, C. D. D. et al. Adequação da assistência odontológica pré-natal: desigualdades sociais e geográficas em uma região metropolitana do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 9, p. 4129-4144, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fFHVwCWjTfk3KNShh9YgRwM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 out 2025.

GARCIA, M. C. M. et al. Conhecimento das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico. **Revista Caderno de Pedagogia**, v. 20, n. 1, p. 389-416, 2023. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/1552>. Acesso em: 23 ago. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2019. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 22 out 2025.

A INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NO ATENDIMENTO PRÉ- NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Isabella da Silva e SILVA; Lilyan Fabiane Alves dos Santos MESQUITA; Alex Paulo Sérgio de SOUSA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 01. Págs. 122-139 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

LIMA, M. M. S. et al. Saúde bucal da gestante, uma questão interdisciplinar no cuidado. **Saúde Coletiva**, v. 9, n. 49, p. 1621-1626, 2019. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/134>. Acesso em: 22 out 2025.

LOPES, R. S. et al. Desafios e estratégias interventivas no acompanhamento odontológico durante o pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4275>. Acesso em: 22 out 2025.

LYARA, C. O. et al. A importância do tratamento odontológico no pré-natal. *e-Acadêmica*, v.2, n. 3, p. e172370, 2021. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/70>. Acesso em: 12 ago. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo. Hucitec, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FgpDFKSpjsybVGMj4QK6Ssv/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 out 2025.

ROCHA, L. S. et al. A importância do pré-natal odontológico. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 47, n. 3, p. 64-70, 2024. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20240806_152853.pdf. Acesso em: 22 out 2025.

RUELA, G. A. et al. Desafios da equipe de saúde bucal na assistência à gestante: revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul**, v. 5, n. 2, p. 36-49, 2022. Disponível em: <https://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms/article/view/228>. Acesso em: 22 out 2025.

SANTOS, M. O. et al. Assistência odontológica pré-natal na atenção primária à saúde: estudo transversal em nível nacional. **Saúde e Pesquisa**, v. 18, p. E-13183, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/13183/8133>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SILVA, E. D. A. et al. Importância do pré-natal odontológico: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e147101522813, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/22813/20163/274786>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SILVA, L. G.; COUTO, L. S.; CONCEIÇÃO, L. S. Cuidados odontológicos no pré-natal. **Journal of Business and Technological**, v. 16, n. 2, p. 174-180, 2020. Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/616>. Acesso em: 22 out 2025.

A INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NO ATENDIMENTO PRÉ- NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Isabella da Silva e SILVA; Lilyan Fabiane Alves dos Santos MESQUITA; Alex Paulo Sérgio de SOUSA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 01. Págs. 122-139 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

SILVA, L. J. F.; CARMO, A. L. M.; ROCHA, A. P. Impacto da assistência odontológica durante o período gestacional: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e26412541927, 2023.